

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

ÓCIO E CRIATIVIDADE: UMA BREVE DISCUSSÃO

Letícia Soares Nascimento¹

Amanda Nascimento da Silva Xavier²

Luccas Horácio S. de Oliveira³

Guilherme Rodrigues Silva⁴

Evandro Salvador Alves de Oliveira⁵

É comum as pessoas associarem o ócio (criativo) com a “preguiça”, com a falta do que fazer ou até mesmo como algo negativo. Por outro lado, é necessário entender que o significado de ócio criativo é definido como momento de lazer ou diversão que o sujeito vivencia durante seu tempo livre fora do trabalho, que pode ser de forma criativa e inovadora. Na atualidade, esse tempo livre tem sido utilizado cada vez mais com atividades criativas que inclusive podem render dinheiro aos indivíduos. Assistir televisão, como estratégia de absorver elementos que possam inspirar a criação de conteúdo digital, assim como usar a internet, como recurso que oportuniza o compartilhamento de informações, vídeos ou produtos, são exemplos relativos às inúmeras possibilidades da criatividade da mente humana. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é ampliar a compreensão sobre o conceito de ócio criativo tendo em vista a grande existência de equívocos conceituais a respeito desse tema. Trata-se de uma revisão teórica da literatura, de abordagem qualificativa, construída a partir da análise de referências bibliográficas publicadas na internet, como o Scielo e Google Acadêmico, nos últimos cinco anos. Para a realização das buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chave: ócio criativo; e lazer e ócio. A literatura revela que o tempo livre das pessoas tem sido utilizado a favor delas. O ócio criativo tem ajudado muitos indivíduos a se sobressaírem em tempos de crise. Ele carrega uma ideia principal, como defendem os autores, que diz respeito ao ser humano. Ou seja, quando o sujeito equilibra trabalho e lazer ele tem muito mais sucesso do que quando “quebra a cabeça” na frente do computador incessantemente. Em outras palavras, ao invés de levar trabalho para casa, os indivíduos deveriam aproveitar os momentos de tempo livre para fazer coisas que dão prazer e que poderiam render algum

¹ Estudante do 1º período do curso de Educação Física da UNIFIMES. E-mail: letysonasci@gmail.com

² Estudante do 1º período do curso de Educação Física da UNIFIMES.

³ Estudante do 1º período do curso de Educação Física da UNIFIMES.

⁴ Estudante do 1º período do curso de Educação Física da UNIFIMES.

⁵ Docente do curso de Educação Física e Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da UNIFIMES.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

dinheiro. Os estudos indicam que as melhores formas de aproveitar o ócio criativo são: o primeiro passo é compreender que nem todos os momentos de ócio serão 100% férteis; não adianta sentar no sofá para ver televisão esperando que alguma ideia mágica apareça; é preciso ter em mente que, caso você encare o conceito como uma obrigação, ele vai parar na mesma categoria das longas jornadas de trabalho e do *home office* desnecessário. Como conclusões, destaca-se que o cérebro de qualquer ser humano funciona de maneira singular e que ninguém é uma máquina, nem mesmo quando estamos felizes e tranquilos. Assim, é possível concluir que nos tempos atuais existem muitas formas de aproveitar o tempo livre, sobretudo porque existem recursos que contribuem com isso, como a internet, as redes sociais e as tecnologias digitais de informação e comunicação.

Palavras-chave: Lazer. Ócio criativo. Redes sociais. Internet. Lazer criativo.